

Grupo Familiar

Estudo: V- (18 a 22/02/19)

Tema: Reciclando a minha dor.

Texto Bíblico: II Corintios 1. 3 e 4

Objetivos :

- Compreender que nas dores e tribulações, o consolo do Senhor se manifesta a nós.
- Discernir que as lutas servem para produzir crescimento para nós e benefícios para o nosso próximo.

Introdução:

Os versículos nos falam do poder consolador do Senhor em meio as lutas e dores. O apóstolo Paulo afirma que o Senhor é o Deus de toda a consolação. Ele tem propósitos na nossa dor, como Pai, ele sabe do que precisamos e que as dores vão produzir crescimento a nós que somos Seus filhos. Para de Deus, nenhuma dor é desperdiçada, ela cumpre propósitos. Contudo, passar por dores não é fácil, é muito comum fazermos questionamentos diante da dificuldade: Porque Deus permite essa dor? Como posso ajudar alguém que está passando por dor? Pode acontecer de não compreendermos a dor, mas Deus compreende e não nos desampara. Este estudo nos mostra quatro razões porque sofremos:

1ª- Temos o livre arbítrio

Somos seres humanos e não “robore”, isso faz com que estejamos constantemente diante de escolhas. Essas escolhas devem ser feitas sempre de acordo com a vontade de Deus, se não for assim, certamente elas produziram dores. Essa capacidade de tomarmos decisões podem gerar sofrimento. “ Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam, e para que vocês amem o Senhor...” (Dt. 30.19 e 20).

2ª- Para Deus ganhar nossa atenção

Existem pessoas que não se importam em buscar a Deus quando tudo está bem. Não priorizam Sua vontade, não buscam intimidade e comunhão nos momentos de bem estar. Por isso, muitas vezes Deus permite a dor para que nos acheguemos a Ele. As dores são sinais de advertência que nos sinalizam o quanto precisamos estar perto Dele. O Senhor não tem prazer em nossa dor, Ele deseja está junto de nós e ser o nosso Senhor em todas as circunstâncias da vida. Que não seja necessário passarmos pela dor para estarmos junto de Deus.

3ª- Para nos ensinar a dependermos Dele

Na dor enxergamos nossas limitações e de como somos impotentes. A dor nos ensina que não podemos nada sem Ele. Mesmo aqueles que se consideram auto suficientes e superiores, não são capazes de vencer os momentos de dor sem a ajuda do próximo e principalmente a ajuda de Deus. A dor nos ensina o quanto dependemos do Senhor e que sem Ele nada podemos fazer. "Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim. E eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer." (João 15.5).

4ª- A fim de nos dá um ministério para servir

A dor nos torna sensível ao sofrimento do outro. Só existe ministério quando somos provados pela dor. O Senhor permite a dor para que possamos está prontos para cuidar e ajudar o outro. Aquele que passou pela dor do luto pode consolar o que está sofrendo uma perda. O que passou pela dor de uma separação pode ajudar o que está precisando de restauração. Aquele que experimentou o sobrenatural de Deus no momento de dor, pode ajudar o que está precisando de milagres. Nossas experiências com a dor devem servir para ajudar nosso semelhante.

Conclusão:

Por mais difícil que seja o momento de dor, ele cumpre propósitos de Deus em nossas vidas. Na dor o Senhor se manifesta com refrigério e consolo. Ele não nos deixa em nossa dor. Contudo, a vontade Dele é que tenhamos o foco na dor do outro. Ele não quer que sejamos indiferentes as aflições do nosso próximo. O Senhor nos chamou para levarmos as cargas uns dos outros. Nossa cura começa, quando olhamos para o outro. Jó teve sua sorte restaurada em momento de dor, quando ele intercedia pela dor do outro. " Mudou o Senhor a sorte de Jó , quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuía." (Jó 42.10). As experiências que vivemos são para contar sobre a obra de Deus em nós, sobre a manifestação da graça que nos alcançou, senão for assim as dores que vivemos não terão valor.

Interação:

- Qual deve ser nossa postura diante da dor?
- Como você tem reagido diante da dor do seu próximo?

Bibliografia: Palavra ministrada pelo Pr. Cristiano Carvalho no culto da noite de domingo no dia 17/02/19.

